ISSN: 2358-8829

APRENDIZAGEM COOPERATIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM PANORAMA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA

Roselha Silva Machado [1]
Raimundo Nonato Sousa da Silva[2]
Leonardo Baltazar Cantanhede[3]

INTRODUÇÃO

Os desafios que atravessam os processos de ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental exigem a construção de práticas pedagógicas que reconheçam os estudantes como participantes ativos da produção do conhecimento. As contribuições de Paulo Freire são fundamentais para compreender a autonomia dos estudantes e seu papel ativo nos processos de ensino e aprendizagem. Para Freire (1996, p. 107), "ensinar não é transmitir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção". A partir desse viés, o protagonismo dos estudantes se concretiza quando são reconhecidos como sujeitos ativos no processo de aprendizagem, capazes de participar, dialogar, compartilhar conhecimentos e construir saberes de forma autônoma e colaborativa.

Nesse contexto, em salas de aula marcadas por diferentes ritmos, experiências e necessidades de aprendizagem, torna-se relevante considerar propostas que ampliem as oportunidades de participação, diálogo, colaboração e apoio mútuo. Nesse sentido, é fundamental reconhecer que cada estudante possui experiências de vida, conhecimentos prévios e ritmos próprios de aprendizagem, os quais influenciam sua maneira de construir conhecimentos e superar dificuldades. Assim, valorizar a diversidade presente na sala de aula implica compreender as diferenças não como obstáculos ao processo educativo, mas como possibilidades para a construção de aprendizagens significativas, por meio de

[1]Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica (PPEEB) da Universidade Federal Do Maranhão – UFMA, roselha.silva@discente.ufma.br
[2] Mestrando do Curso de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica (PPEEB) da Universidade Federal Do Maranhão, raimundo.nonato2@discente.ufma.br
[3] Doutor em Ciências, área de concentração em Química inorgânica - Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, leonardo.cantanhede@ifma.edu.br.

estratégias pedagógicas que respeitem as singularidades dos estudantes e favoreçam a troca de saberes (Santos, 2023).

Dessa forma, a aprendizagem cooperativa configura-se como uma abordagem pedagógica que promove a organização intencional das interações entre os estudantes, de modo que a construção do conhecimento ocorra de forma compartilhada, mediante o estabelecimento de responsabilidades individuais e coletivas. Segundo Pompeu (2024), ao proporcionar um ambiente de apoio mútuo e incentivo, essa estratégia favorece o desenvolvimento da autoeficácia, fortalecendo a confiança dos estudantes em suas próprias capacidades de aprender. Sua organização fundamenta-se em cinco princípios essenciais: interdependência positiva, interação promotora, responsabilidade individual, desenvolvimento de habilidades interpessoais e processamento de grupo, os quais orientam a dinâmica de colaboração e corresponsabilidade entre os participantes. (Johnson; Johnson, 1998). Estudos contemporâneos reforçam a eficácia dessa abordagem na aprendizagem, evidenciando o aumento do engajamento e do desempenho dos alunos quando a cooperação é intencionalmente planejada (Machado; Cantanhede; Cantanhede, 2020).

A fundamentação teórica de Vygotsky (2000) e Freire (1996) também sustentam a relevância da aprendizagem cooperativa. Para Vygotsky, a aprendizagem é mediada pelas interações sociais e ocorre na chamada Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), espaço no qual o estudante aprende com o auxílio de outro mais experiente. Freire, por sua vez, defende a educação como prática de liberdade e diálogo, em que o saber é construído de maneira coletiva. Assim, a Aprendizagem cooperativa entre iguais concretiza os princípios freirianos e vygotskianos ao promover o protagonismo, a autonomia e a corresponsabilidade dos aprendizes.

A aprendizagem cooperativa não se resume à organização dos estudantes em grupos. Trata-se de uma proposta estruturada, na qual as tarefas, os papéis e as interações são planejados para que os integrantes contribuam para objetivos compartilhados. Morais et al. (2021) destacam a relevância dessa abordagem para o trabalho ativo e interativo com o conhecimento, a formação de competências cooperativas, a motivação para aprender e a autonomia dos estudantes. A cooperação, portanto, requer intencionalidade pedagógica, mediação docente e condições para que todos possam participar.

ISSN: 2358-8829

A aprendizagem Cooperativa segundo Morais et al. (2021) é um método que organiza os estudantes em pequenos grupos heterogêneos, favorecendo a troca de ideias, a colaboração e a construção coletiva do conhecimento, em que o sucesso individual está relacionado ao alcance dos objetivos comuns. A partir dessa perspectiva, a Aprendizagem Cooperativa valoriza o envolvimento ativo dos estudantes na construção do conhecimento, favorecendo o compartilhamento de saberes.

No Ensino Fundamental, essa discussão possui especial importância, pois a escola precisa garantir aprendizagens curriculares e, simultaneamente, criar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, escuta, negociação e convivência. A aprendizagem cooperativa pode favorecer situações em que os estudantes expliquem procedimentos, comparem estratégias, formulem hipóteses e apoiem os colegas, sem que a responsabilidade pelo ensino seja transferida do professor para a turma. Cabe ao docente definir objetivos, organizar os grupos, acompanhar as interações e avaliar tanto os percursos quanto os resultados.

Além disso, a proposta encontra respaldo nos marcos legais e curriculares da educação brasileira. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996) assegura, em seu artigo 2º, que a educação deve ser inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana. Já na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) enfatiza-se que o ensino da Matemática deve desenvolver competências cognitivas e socioemocionais por meio de práticas que estimulem a colaboração, a resolução de problemas e o protagonismo estudantil.

Assim, considerando a necessidade de compreender como a aprendizagem cooperativa vem sendo investigada no contexto do Ensino Fundamental, emerge a seguinte questão norteadora: como a produção científica da pós-graduação brasileira tem abordado a utilização dos Métodos Cooperativos de Aprendizagem nessa etapa da Educação Básica?

Nessa perspectiva, este trabalho teve como objetivo mapear a produção acadêmica sobre a utilização de métodos cooperativos de aprendizagem no Ensino Fundamental, a partir de um levantamento de teses e dissertações disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), considerando o período de 2016 a 2026. Para tanto, buscou-se identificar as produções quanto ao nível acadêmico, às áreas de concentração dos respectivos

programas de pós-graduação e à distribuição geográfica das instituições de origem, de modo a delinear o panorama das pesquisas sobre a temática no Brasil, estratégias pedagógicas e identificar possíveis lacunas na produção científica nacional.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, com sistematização dos dados bibliográficos. A investigação teve como objetivo mapear a produção científica da pós-graduação brasileira sobre a aprendizagem cooperativa no Ensino Fundamental, buscando identificar características dos trabalhos selecionados, estratégias pedagógicas investigadas e tendências da produção acadêmica sobre a temática.

O referencial metodológico deste estudo fundamenta-se na pesquisa bibliográfica, que, segundo Brito, Oliveira e Silva (2021), possibilita a construção de novos conhecimentos a partir de estudos já produzidos, contribuindo para o amadurecimento científico e a compreensão dos avanços nas diferentes áreas do conhecimento. Articulada a essa perspectiva, a abordagem qualitativa, conforme Creswell (2007, p. 187), caracteriza-se pela interpretação dos dados pelo pesquisador, considerando uma visão holística dos fenômenos sociais. Dessa forma, a pesquisa busca analisar a produção científica sobre a aprendizagem cooperativa no Ensino Fundamental.

Para melhor sistematizar os procedimentos adotados na pesquisa, elaborou-se um fluxograma que apresenta as etapas percorridas, desde a definição dos descritores e a realização das buscas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES até a seleção, organização e análise das produções científicas identificadas, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma das etapas do percurso metodológico adotado no levantamento bibliográfico.



Fonte: Elaborado pelos autores (2026)

O levantamento das produções foi realizado no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), considerando o período de 2016 a 2026. Foram utilizados os descritores “aprendizagem cooperativa” e “ensino fundamental”, com o propósito de localizar pesquisas relacionadas à utilização de métodos cooperativos nos processos de ensino e aprendizagem nessa etapa da Educação Básica.

A partir desse percurso, foram estabelecidos os critérios de inclusão, foram considerados trabalhos redigidos em língua portuguesa, disponíveis na íntegra e relacionados diretamente à aprendizagem cooperativa no Ensino Fundamental. Foram considerados estudos que abordassem diferentes componentes curriculares e estratégias pedagógicas cooperativas, aprendizagem em grupos e tutoria entre iguais, desde que vinculados ao objeto da investigação.

Após a identificação das produções, os trabalhos selecionados foram organizados em um quadro, contemplando informações referentes ao título, ao programa de pós-graduação, à instituição de origem e ao ano de defesa. Para distinguir a natureza acadêmica das produções, adotou-se a letra D para identificar as dissertações de mestrado e a letra T para as teses de doutorado, seguidas de numeração sequencial.

Por fim, os dados bibliográficos foram sistematizados quantitativamente, enquanto os conteúdos dos trabalhos foram examinados qualitativamente, com vistas à construção de uma síntese interpretativa sobre o panorama das pesquisas selecionadas. As conclusões foram delimitadas ao conjunto de produções identificadas e aos procedimentos de busca adotados.

ISSN: 2358-8829

Quadro 1 – Caracterização dos trabalhos selecionados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES no período de 2016 a 2026.

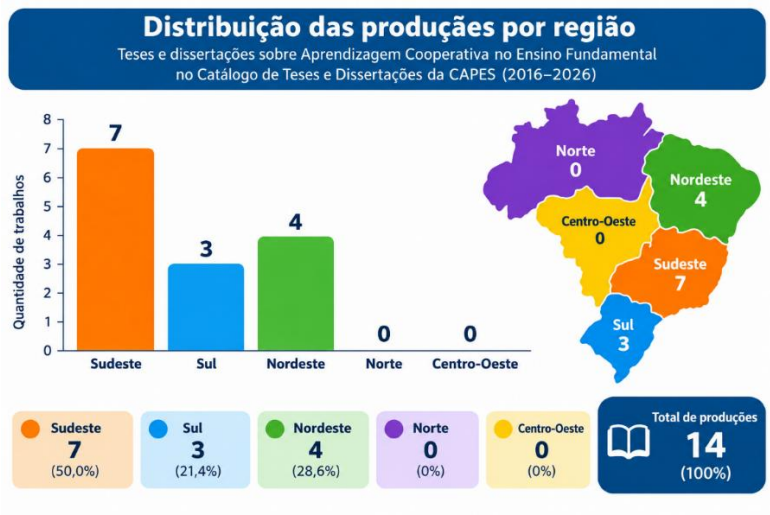
Sigla	Título	Programa de Pós-Graduação	Instituição/ Ano
D1	Desenvolvimento de habilidades sociais por meio de aprendizagem cooperativa de conteúdos matemáticos no ensino fundamental	Mestrado Profissional em Projetos Educacionais de Ciências	USP (Lorena)/2016
D2	Jogos Cooperativos e Autorregulação da Aprendizagem nas Aulas de Educação Física	Educação	UNIVÁS/2017
D3	A Aprendizagem Cooperativa como Uma Proposta Didático- Metodológica Inclusiva nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Mestrado Profissional em Docência para a Educação Básica	UNESP/2017
D4	Jogos Cooperativos Como Instrumento de Ensino-Aprendizagem-Avaliação de Análise Combinatória No Ciclo De Alfabetização	Pós-Graduação em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias – PPGECMT	UDESC/2018
D5	Competência Comunicativa no Contexto da Aprendizagem Cooperativa: Implicações no Trabalho com o Texto Literário no Ensino Fundamental	Mestrado Profissional em Letras	UECE/2018
D6	Contribuições da Aprendizagem Cooperativa na Escola Pública: Uma Experiência No Primeiro Ano do Ensino Fundamental	Educação	UNESP/2019
D7	Caça ao Tesouro da Probabilidade: Uma Proposta de Jogo Cooperativo Para os Anos Iniciais Do Ensino Fundamental	Pós-Graduação em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias – PPGECMT	UDESC/2019
D8	Vídeos Tutoriais da Internet: Análise Da Produção Por Alunos do Ensino Fundamental Numa Perspectiva da Aprendizagem Cooperativa	Mestrado Profissional em Letras	UECE/2020
D9	A Mediação Pedagógica Para os Estudantes do Colégio Militar de Salvador: Contribuição da Tutoria Digital Entre Iguais	Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação	UNEB/2021
D10	A Utilização dos Jogos Cooperativos nas Aulas de Educação Física no Ensino Fundamental Do Município de Presidente Kennedy-Es'	Mestrado Profissional Em Ciência, Tecnologia e Educação Instituição De Ensino	Centro Universitário Vale do Cricaré/2021
D11	Educação Física, Jogos Cooperativos e o Processo Autorregulatório no Ensino do Handebol Para o Sexto Ano do Ensino Fundamental	Práticas de Educação Básica	Colégio Pedro II/2022
D12	Formações em aprendizagem em grupos cooperativos: contribuições para melhoria da aprendizagem em uma escola da rede pública de Juazeiro do Norte	Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática	UFPE/2023
D13	A Influência Da Tutoria Entre Iguais Na Melhoria da Aprendizagem De Matemática	Educação	UNIVALI/2024
T1	A Aprendizagem Cooperativa no Trabalho com os Conteúdos Curriculares em um Primeiro Ano Do Ensino Fundamental de Uma Escola Pública	Doutorado em Educação	UNESP (Marília)/2023

ISSN: 2358-8829

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A distribuição geográfica das produções científicas sobre aprendizagem cooperativa no Ensino Fundamental revela diferentes níveis de concentração entre as regiões brasileiras. Para proporcionar uma visualização dessa distribuição e destacar a representatividade regional das pesquisas identificadas, apresenta-se, na Figura 2, o mapa com a quantidade de produções acadêmicas por região do país.

Figura 2 – Distribuição regional das produções acadêmicas sobre aprendizagem cooperativa no Ensino Fundamental (2016–2026)



Fonte: Elaborado pelos autores (2026), com base nos dados do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.

O levantamento realizado no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) permitiu identificar produções acadêmicas relacionadas à aprendizagem cooperativa no Ensino Fundamental. Observa-se uma concentração das produções na região Sudeste, que reúne 7 dos 14 trabalhos identificados, correspondendo a 50% do total. A região Nordeste aparece em seguida, com 4 produções (28,6%), enquanto a região Sul apresenta 3 trabalhos (21,4%). Em contrapartida, não foram identificadas produções vinculadas a instituições das regiões Norte e Centro-Oeste no levantamento realizado. Essa distribuição demonstra que, no conjunto analisado, as pesquisas sobre aprendizagem cooperativa no Ensino Fundamental apresentam maior concentração nas regiões Sudeste e Nordeste.

A ausência de trabalhos das regiões Norte e Centro-Oeste constitui um aspecto relevante do levantamento, pois evidencia uma menor representatividade dessas regiões no conjunto de produções selecionadas. Esse resultado aponta para a possibilidade de ampliar as investigações sobre a temática em diferentes contextos educacionais

ISSN: 2358-8829

brasileiros, considerando as especificidades sociais, culturais e educacionais de cada região. Ressalta-se, contudo, que essa ausência está relacionada ao recorte temporal, aos descritores e aos critérios de seleção adotados nesta pesquisa, não permitindo afirmar que inexistam estudos sobre aprendizagem cooperativa nessas regiões.

A sistematização dos registros encontrados evidencia a presença de estudos vinculados a diferentes programas de pós-graduação, instituições e componentes curriculares, indicando que a temática vem sendo investigada sob perspectivas pedagógicas diversificadas.

No que se refere à natureza acadêmica das produções identificadas, observa-se a predominância de dissertações de mestrado, que correspondem a 13 dos 14 trabalhos selecionados, enquanto apenas uma produção consiste em tese de doutorado. Essa diferença evidencia uma participação mais expressiva do mestrado na investigação da aprendizagem cooperativa no Ensino Fundamental, sugerindo que a temática ainda apresenta possibilidades de aprofundamento no âmbito da pós-graduação, especialmente em nível de doutorado.

Quanto às instituições, os registros estão vinculados a diferentes universidades e programas de pós-graduação, entre os quais se destacam a Universidade Estadual Paulista (UNESP), a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), a Universidade Estadual do Ceará (UECE), a Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e a Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Apesar da diversidade institucional e das diferentes áreas de formação, os trabalhos apresentam um ponto de aproximação: o interesse em investigar estratégias pedagógicas que valorizem a interação entre os estudantes, a colaboração e a construção compartilhada do conhecimento. Essa aproximação evidencia que a aprendizagem cooperativa constitui um eixo de interesse para pesquisas voltadas à compreensão e ao aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem.

Através dos trabalhos encontrados permite-se identificar diferentes estratégias relacionadas à aprendizagem cooperativa no Ensino Fundamental. Entre elas, destacam-se os jogos cooperativos (Ferreira, 2021), a aprendizagem em grupos (Brunatti, 2019), a tutoria entre iguais (Pompeu, 2024), a mediação pedagógica (Cordeiro, 2021) e o uso de recursos digitais (Carvalho, 2020). Nesse sentido, Cicefran (2023) destaca que os diferentes métodos cooperativos possibilitam a aprendizagem conjunta dos integrantes do grupo, respeitando seus distintos ritmos e níveis de desenvolvimento, uma vez que a

interação entre os pares favorece a compreensão dos conteúdos por meio de uma linguagem compartilhada entre os estudantes.

No campo da Matemática, os registros incluem estudos relacionados ao desenvolvimento de habilidades sociais por meio da aprendizagem cooperativa (Deus, 2016), à análise combinatória (Rostirola, 2018), à probabilidade (Kieckhoefel, 2019) e à tutoria entre iguais (Pompeu, 2024). Esses temas evidenciam o interesse em compreender como diferentes formas de organização do trabalho pedagógico podem ser articuladas ao ensino de conteúdos no ensino fundamental.

Na Educação Física, os trabalhos identificados abordam os jogos cooperativos, a autorregulação da aprendizagem (Amaral, 2017) e o ensino do handebol (Silva, 2022). A presença desses temas amplia o panorama da investigação, mostrando que a aprendizagem cooperativa também é discutida em práticas pedagógicas que envolvem atividades corporais e interação entre os participantes. Nessa perspectiva, (Silva 2022) ressalta que os jogos cooperativos constituem importantes exercícios de convivência, pois contribuem para o aprimoramento das relações interpessoais, da interação e da comunicação entre os estudantes.

Outra vertente identificada envolve a competência comunicativa no trabalho com textos literários e a produção de vídeos tutoriais por estudantes do Ensino Fundamental (Carvalho, 2020). Esses registros demonstram a presença da aprendizagem cooperativa em propostas que articulam linguagem, comunicação e recursos digitais. Nessa perspectiva, a interação entre os estudantes favorece o desenvolvimento do trabalho coletivo, o apoio mútuo na aprendizagem e a construção de relações interpessoais fundamentais para a formação de valores necessários à convivência em uma sociedade plural (Moura; Portela; Lima, 2020). Tais investigações ampliam as possibilidades de análise da temática, pois permitem examinar como a cooperação é incorporada a atividades de leitura, produção e compartilhamento de conhecimentos.

A tutoria entre iguais e a tutoria digital também aparecem entre as estratégias identificadas (Pompeu, 2024; Cordeiro, 2021). Essas modalidades valorizam a interação e o apoio entre estudantes, embora apresentem características específicas que precisam ser consideradas. A Tutoria entre Iguais constitui uma estratégia pedagógica que busca promover a aprendizagem de todos os estudantes, considerando suas características individuais e potencialidades, por meio de práticas fundamentadas na colaboração, na

cooperação e no apoio mútuo entre os colegas (Pompeu, 2024).enquanto a tutoria digital incorpora recursos tecnológicos a essa dinâmica (Carvalho, 2020).

De modo geral, os resultados evidenciam que, embora ainda haja uma produção acadêmica limitada sobre a temática, a aprendizagem cooperativa apresenta potencial significativo para qualificar o Ensino Fundamental, uma vez que contribui não apenas para o desenvolvimento das habilidades de interação social, mas também para a apropriação de estratégias de aprendizagem, a autorregulação das atitudes e o fortalecimento da capacidade dos estudantes de trabalhar coletivamente, de maneira cooperativa (Brunatti; Morais, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aprendizagem cooperativa constitui uma perspectiva pedagógica relevante para o Ensino Fundamental, ao valorizar a interação, a responsabilidade compartilhada e a construção coletiva do conhecimento. As produções identificadas demonstram que seus métodos vêm sendo explorados em diferentes componentes curriculares e por meio de estratégias diversificadas. Entretanto, a predominância de dissertações de mestrado, a baixa representatividade de teses de doutorado e a concentração regional das pesquisas evidenciam aspectos que merecem atenção na produção acadêmica brasileira, apontando para a necessidade de ampliar as investigações sobre a temática.

Nesse sentido, o estudo contribui para caracterizar o panorama da produção científica sobre métodos cooperativos de aprendizagem no Ensino Fundamental, identificando tendências e lacunas que podem orientar novas pesquisas. Ressalta-se a importância de ampliar as investigações em diferentes contextos educacionais, especialmente aquelas que aprofundem as contribuições e as possibilidades de aplicação desses métodos na prática pedagógica. Assim, espera-se que o levantamento ofereça subsídios para o fortalecimento das discussões e das pesquisas sobre aprendizagem cooperativa no ensino fundamental.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Laura Moreira. Jogos cooperativos e autorregulação da aprendizagem nas aulas de Educação Física. 2017. 93 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, 2017.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRITO, Ana Paula Gonçalves; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; SILVA, Brunna Alves da. A importância da pesquisa bibliográfica no desenvolvimento de pesquisas qualitativas na área de educação. Cadernos da Fucamp, v. 20, n. 44, 2021. Disponível em: https://www.revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/issue/view/145. Acesso em: 28 out. 2026.

BRUNATTI, Cilmara Cristina Rodrigues Mayoral; MORAIS,Alessandra de. Aprendizagem Cooperativa em um primeiro ano do EnsinoFundamental de uma escola pública. In: MORAIS, Alessandra de; BARBOSA,Laís Marques; BATAGLIA, Patrícia Unger Raphael; MORAIS, Mariana Lopes de(org.). AprendizagemCooperativa: fundamentos, pesquisas e experiênciaseducacionais brasileiras. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: CulturaAcadêmica, 2021. p.99-132.DOI: https://doi.org/10.36311/2021.978-65-86546-92-7.p99-132

BRUNATTI, Cilmara Cristina Rodrigues Mayoral. Contribuições da aprendizagem cooperativa na escola pública: uma experiência no primeiro ano do Ensino Fundamental. 2019. 191 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília, 2019.

CARVALHO, Cicefran Souza. Teoria Da Orquestração Instrumental E Aprendizagem Cooperativa: Aplicação De Uma Situação Didática Em Sala De Aula Utilizando A Toi Em Grupos Cooperativos. **Revista de Educação, Ciências e Matemática**, *[S. l.]*, v. 14, n. 2, 2023. Disponível em: https://publicacoes.unigranrio.edu.br/recm/article/view/7836. Acesso em: 3 maio. 2026.

CARVALHO, Elizangela de Oliveira. Vídeos tutoriais da internet: análise da produção por alunos do Ensino Fundamental numa perspectiva da aprendizagem cooperativa. 2020. 215 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) – Universidade Estadual do Ceará, Natal, 2020.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007.

CORDEIRO, Rita de Cassia de Macedo. A mediação pedagógica para os estudantes do Colégio Militar de Salvador: contribuição da tutoria digital entre iguais. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação) – Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2021.

FERREIRA, Bruna Meneguelli da Hora. A utilização dos jogos cooperativos nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental do município de Presidente Kennedy-ES. 2021. 88 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação) – Centro Universitário Vale do Cricaré, São Mateus, 2021.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

JOHNSON, D. W.; JOHNSON, R. T.; SMITH, K. A. Cooperative Learning Returns To College What Evidence Is There That It Works? Change: The Magazine of Higher Learning,v. 30, Issue 4, p. 26, 1998.

KIECKHOEFEL, Thais. Caça ao tesouro da probabilidade: uma proposta de jogo cooperativo para os anos iniciais do ensino fundamental. 2019. 100 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Joinville, 2019.

MACHADO, Roselha Silva; CANTANHEDE, Leonardo Baltazar; CANTANHEDE, Severina Coelho da Silva. APRENDIZAGEM COOPERATIVA TUTORIA ENTRE IGUAIS: estabelecendo competências e conceitos no Ensino de Matemática Básica. **Ensino da Matemática em Debate**, *[S. l.]*, v. 7, n. 2, p. 101–123, 2020. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/emd/article/view/48114. Acesso em: 4 maio. 2026.

MORAIS, Alessandra de et al. (org.). Aprendizagem cooperativa: fundamentos, pesquisas e experiências educacionais brasileiras. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2021. DOI: https://doi.org/10.36311/2021.978-65-86546-92-7.

MOURA, Ana Célia Clementino; PORTELA, Aliny da Silva; LIMA, Alverbênia Maria Alves de. Uma experiência de aprendizagem cooperativa no curso de Letras. **Ensino em Perspectivas**, *[S. l.]*, v. 1, n. 2, p. 1–12, 2020. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4541. Acesso em: 9 nov. 2026.

POMPEU, Thomás Carlos de Lima. *A influência da tutoria entre iguais na melhoria da aprendizagem de matemática*. Itajaí: Universidade do Vale do Itajaí, 2024. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, 80 f.

ROSTIROLA, Sandra Cristina Martini. Jogos cooperativos como instrumento de ensino-aprendizagem-avaliação de análise combinatória no ciclo de alfabetização. 2018. 160 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Joinville, 2018.

SANTOS, Rayra Barbosa de Oliveira. A diversidade de ritmos de aprendizagem no processo de alfabetização dos anos iniciais do ensino fundamental. 46f. Monografia (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Tocantins, Campus de Miracema, Miracema do Tocantins, 2023.

SILVA, Tatiane Melo da. Educação Física, jogos cooperativos e o processo autorregulatório no ensino do handebol para o sexto ano do Ensino Fundamental. 2022. 90 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Práticas de Educação Básica) – Colégio Pedro II, Rio de Janeiro, 2022.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.